

Francine Barbisan D'E Palma; Joice Cadore Sonogo; Cesar Augusto Piccinini;
Eduardo Pandolfi Passos; Rita de Cássia Sobreira Lopes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Psicologia
NUDIF – Núcleo de Infância e Família
Contato: francinebpalma@hotmail.com

Introdução

- Para muitos casais, o desejo de ter filhos, que a princípio parece facilmente atingível, mostra-se difícil de ser concretizado.
- Na busca por solucionar o problema, as técnicas de reprodução assistida (TRA) surgem como uma possibilidade de concretizar o desejo de engravidar.
- A realização do tratamento, no entanto, é um processo prolongado emocional e fisicamente difícil (Davidson, Hockley e Redshaw, 2006).
- Além disso, a grande incidência de gestações múltiplas nesse contexto (Graner e Barros, 2009) mostra-se como um fator importante a ser considerado.

Objetivo

Investigar os sentimentos relacionados à gravidez múltipla no contexto do tratamento de reprodução assistida, em homens que se submeteram a diferentes TRA.

Método

Participantes

- Cinco homens cujas companheiras tiveram uma gravidez múltipla decorrente de TRA;
- Participantes do estudo "Transição para a parentalidade e a relação conjugal no contexto da reprodução assistida: Da gestação ao 1º ano de vida do bebê"

Instrumentos

- Duas entrevistas individuais semiestruturadas, realizadas no terceiro trimestre de gestação do bebê.

Análise dos dados

- Análise de conteúdo qualitativa (Laville & Dione, 1999):
 - Os sentimentos diante da descoberta da gravidez múltipla
 - Preocupação quanto à saúde do bebê e da esposa
 - Preocupações quanto aos cuidados após o nascimento

Resultados

• Os sentimentos diante da descoberta da gravidez múltipla

Falta de controle: *"A gente não tem controle sobre isto, então que seja. Eu me lembro que ela estava bem branca, assim, quando saiu do consultório, meio assustada, e eu disse: "Deu tudo certo?". Até pensei que não tinha dado. "Não, deu, deu até demais! Tem três!"*" (P 02)

Gestação diferente de uma natural: *"Tá sendo bem diferente, realmente, né? Por ser quatro, né? Uma gestação normal, primeiramente, em um único momento, não viriam quatro. Seria pouco provável, né? Então realmente, aí já seria bem diferente, claro. Com um, com dois, realmente, a gente sabe. Seria bem diferente. Então nesse sentido, realmente, tem uma grande diferença."* (P 01)

• Preocupação quanto à saúde do bebê e da esposa

Preocupação em não criar muitas expectativas: *"Realmente, quanto às crianças, eu realmente, a gente tá preparado, né? Então a gente sabe que pode acontecer uma eventualidade com algum deles. Como a gente sabe, a gente tá preparado."* (P 01)

"Eu, pessoalmente, tenho muito medo, né. Mas não tem como, é inevitável, tu vai se apaixonando, tu vai se, mas né, eu já vou todo cheio... Dá uma coisa errada, e daí o que tu vai fazer com esse sentimento todo, né? Espero que não dê nada errado, vamos ver, eu tenho muita cautela, então, vamos ver." (P 02)

Preocupação com a esposa: *"Eu me preocupo não por mim, eu me preocupo mais por ela."* (P 01)

"Minha preocupação maior é a saúde da minha esposa, durante a gestação, e o pós-gestação" (P 05)

"Eu fico um pouco triste por ver que o barrigão dela, às vezes ela não consegue dormir direito, ela dorme de um lado pro outro, porque os bebês também já apertam acho um pouco a barriga dela né" (P 05)

"Eu procuro, assim, realmente não estressar ela, porque eu sei que realmente é complicado, ela não pode tá se estressando, porque... A situação é complicada, né? Porque de repente dá um problema, então realmente eu to... Às vezes, como é que se diz? Engolindo sapo" (P 01)

•Preocupações quanto aos cuidados após o nascimento

Preocupações financeiras e de espaço: *"A gente tá batalhando, pra ver como é que a gente vai fazer agora. Não dá pra contratar babá por enquanto, mas vamos ver mais pra frente, vamos ter que contratar, não vai ter como. Vamos ter que contratar alguém, porque... Vai ficar inviável, né? Vai ficar inviável. Não tem como. A gente não pode depender também assim, das pessoas ficarem à disposição da gente, né?"* (P 01)

"Te confesso que na primeira semana eu fiquei assustado, que essa questão de espaço, de as coisas no lugar né, depois eu olhei pro lado vi que tá todo mundo curtindo. Eu pensei, ah, sabe de uma coisa, deixa rolar né" (P 03)

Preocupações quanto aos cuidadores das crianças: *"A gente vai ter que superar muitas coisas, né? Porque a gente sabe que realmente, são quatro. Vai precisar de ajuda realmente, mas é aquele negócio. Aí a pessoa ajuda, dá palpite."* (P 01)

"Só eu e ela não vai ter como... Aí no banho, outra pessoa tem que cuidar dos outros três. Vai ter sempre três pessoas, ah, com certeza, duas, três, no mínimo. São duas pessoas pra... Três consegue legal. Eu tenho sempre que ter duas pessoas certo com ela, isso aí é uma coisa que não tem nem, bah, não tem como não acontecer isso." (P 01)

Considerações Finais

- A realização do tratamento de reprodução assistida e a descoberta da gravidez múltipla mostram-se desafios a serem superados por esses homens;
- Pareceu ser mais fácil, para estes pais, falar sobre os sentimentos de suas esposas do que sobre os seus próprios, relatando preocuparem-se mais com elas do que consigo mesmos, além de demonstrarem uma grande preocupação em protegê-las neste momento;
- Apesar de ser um momento difícil para esses homens, eles buscam encontrar formas de manter as esperanças quanto à saúde e aos cuidados tanto de seus bebês quanto de suas esposas, além de protegê-las, enquanto tentam vencer suas próprias dificuldades.

Referências

- Davidson, L. L., Hockley, C., & Redshaw, M. (2006). A qualitative study of the experience of treatment for infertility among women who successfully became pregnant. *Human Reproduction*, 22(1), 295-304.
- Graner, V. R. & Barros, S. M. O. (2009). Complicações maternas e ocorrências neonatais associadas às gestações múltiplas resultantes das técnicas de reprodução assistida. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 43(1), 103-109.
- Laville, C. & Dione, J. (1999). *A construção do saber: Manual de metodologia em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed.